

Relatório de Sustentabilidade



Trabalho realizado por:

David Marques, 12G, nº5

João Barbosa, 12G, nº13

Mensagem da Administração.....	1
Perfil.....	1
Compromisso com a Sustentabilidade.....	3
Sobre o Relatório	4
Engajamento e Materialidade	4
Materialidade	7
Governança Corporativa.....	8
Gestão de Riscos	9
Relacionamento com Fornecedores	9
Planejamento e Gestão	9
Público Interno	10
Temas Materiais	11
Desempenho Esportivo do Futebol Masculino Profissional	11
SAF - Sociedade Anônima do Futebol.....	12
Investimento na Categoria de Base.....	14
Atividades de formação dos atletas da Base.....	15
Ética, Integridade e Transparência	17
Ética.....	18
LGPD.....	18
Auditoria.....	18
Transparência	19
Engajamento e participação da torcida	20
Remodelação plano de sócios.....	20
Democracia e Reforma Estatutária	21
Educação e profissionalização no Colégio Vasco da Gama.....	21
Alunos matriculados no Colégio Vasco da Gama em 31.12.21.....	22
Sumário de Conteúdo GRI	23
Princípios do Pacto Global.....	23

Mensagem da Administração

Não é segredo o momento difícil que o Club de Regatas Vasco da Gama passa, mas entendemos que parte da reconstrução do nosso Gigante da Colina é resgatar o seu DNA.

Nosso DNA é composto pela união de povos de aparente contradição, para mostrar ao mundo que todos somos iguais, é a escrita da história pela igualdade e democracia, é do Clube que ousou disputar espaço com a elite e derrubar paradigmas.

Sabemos que por muito tempo nos afastamos e que há muito o que fazer, há muitos espaços para ceder, há muita igualdade para buscar. No entanto, por meio deste relato, com transparência, mostramos nossas virtudes e nossas fraquezas, sinalizando que queremos melhorar.

No ano de 2021 trabalhamos para integrar as áreas em metodologias e práticas de ESG, realizando diversos trabalhos, tanto de disseminação de conhecimento, como foi o Workshop de Sustentabilidade feito em julho de 2021, como em campanhas e práticas institucionais, como a em favor dos direitos LGBTQIA+, contra o racismo e em práticas de integridade.

E por mais uma vez ousamos ser pioneiros, escrevendo o primeiro Relatório de Sustentabilidade no padrão GRI do futebol brasileiro, modelo reconhecido e utilizado no mundo todo.

Estamos publicando o primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade do Club de Regatas Vasco da Gama de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na versão Standards, firmando nosso compromisso com a transparência e com a promoção das melhores práticas de sustentabilidade, considerando aquilo que é material para a organização e seus stakeholders.

Para tanto, em 2021 realizamos a nossa primeira análise de materialidade, avaliando os temas mais relevantes para o CRVG e suas partes interessadas. Os temas selecionados serviram de base para o conteúdo de nosso Relatório e serão o foco da nossa estratégia de sustentabilidade para o próximo ano.



CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Perfil

O Club de Regatas Vasco da Gama (CRVG) foi fundado em 21 de agosto de 1898. Considerado de Utilidade Pública pela Lei nº 949, de 2 de junho de 1966, é uma Associação Cível sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro. Se caracteriza como entidade desportiva, recreativa, assistencial, educacional e filantrópica.

Para o integral cumprimento de seus objetivos sociais, o Clube tem como principais atribuições:

- A prática de atividades desportivas em forma recreativa ou competitiva, participando de torneios e campeonatos promovidos pelas entidades desportivas a que estiver mediata ou imediatamente filiado.
- A prática de assistência social, educacional, cívica e filantrópica, promovendo espetáculos e torneios ou cedendo suas sedes para tais objetivos.

Fundado como um “clube de regatas”, consagrou-se no remo como um dos maiores campeões do país, e atualmente tem como desporto mais tradicional o futebol, além de abranger outras modalidades como natação, atletismo, futebol de areia, futsal, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2021, a força de trabalho do Clube era composta por 541 colaboradores em atividade (entre autônomos, celetistas e pessoa jurídica), atuando em sete bases fixas de trabalho: São Januário, Calabouço, Centro de Treinamento Artsul, Centro de Treinamento Base Forte (Caxias), Centro de Treinamento Moacyr Barbosa, Sede Náutica da Lagoa e Sede Administrativa do Centro.



O CRVG encerrou o ano com uma receita líquida de R\$ 176 milhões, 2,9% acima da receita obtida no ano anterior. O Clube tem patrimônio e operações somente em território nacional.

O CRVG é filiado a entidades de administração do esporte como a Confederação Brasileira de Futebol – CBF, a Federação de Futebol do Rio de Janeiro – FERJ, Federações e Confederações de Esportes Olímpicos e Paralímpicos, Comitê Brasileiro de Clubes – CBC e Confederação Nacional de Clubes – FENACLUBES.

Compromisso com a Sustentabilidade

O Clube tem como Visão “Elevar, através de conquistas desportivas nos territórios nacional e internacional, as cores e os valores vascaínos, em especial no futebol, sendo, de forma incondicional, o representante máximo na defesa da diversidade na sociedade brasileira em consonância com a ‘RESPOSTA HISTÓRICA’, carta que consideramos o nosso batismo.”

Somos o legítimo clube do povo: Viemos do povo, lutamos por ele e ganhamos para sua alegria. Nossa torcida é nosso maior patrimônio.

Cuidamos das crianças e somos imortais: Provemos educação na cidadania, no estudo e no desporto. Nossas raízes estão fincadas na nossa vocação para cuidar das crianças e futuros atletas em sua formação como cidadãos.

Nossa tradição nos move ao futuro: Respeitamos nossas tradições, valorizando-as e celebrando-as. Desejamos o novo e trabalhamos pela excelência na gestão do presente em nome das próximas gerações.

Construímos nosso próprio gigantismo: Trabalhamos por uma relação sadia com todos os setores da sociedade, mas não abrimos mão da nossa independência e altruísmo na construção da nossa grandeza.

Nossa natureza é vencer: Entendemos que nossa trajetória nos obriga a perseguir o topo: SEMPRE. A vitória nos define e dá norte, é a nossa natureza.

Nossa diversidade nos faz mais fortes: Respeitamos as diferenças, valorizamos a diversidade de ideias e posições. Não discriminamos e defendemos o contraditório sempre em prol do melhor para o Vasco da Gama.

O objetivo social do Vasco da Gama, sua história e seu propósito estão intrinsecamente relacionados à sustentabilidade, que envolve o compromisso com aspetos ambientais, sociais e de governança corporativa.

A estratégia de gestão do Vasco da Gama está pautada em seis pilares: Orgulho e Reencontro com Nossa História, Valores e Tradições; Reestruturação Administrativa; Reestruturação Financeira; Reestruturação e modernização do Futebol; Revitalização do Patrimônio; e, Reforma do Estatuto.

Esses pilares de atuação trazem consigo um sistema integrado de gestão, uma nova governança corporativa - com ênfase na ética e na integridade - o fortalecimento institucional do Clube na luta contra discriminação, nas causas sociais e no desenvolvimento local.

Dessa forma, podemos verificar que o planejamento estratégico integra questões financeiras e não financeiras. Esse é o primeiro passo para uma gestão ESG (acrônimo mais difundido, do inglês, Environmental, Social and Governance) ou ASG (acrônimo em português, Meio Ambiente, Social e Governança).

Sobre o Relatório

Este relatório abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021. A ser publicado anualmente, o Relatório de Sustentabilidade do Vasco está sendo divulgado pela primeira vez, dirigido a todos os stakeholders do CRVG. Nele, estão apresentados o modelo de gestão, as iniciativas e os resultados verificados no ano.

Este relatório é elaborado por equipe multidisciplinar, avaliado por Comitê de Sustentabilidade e aprovado pela Diretoria Administrativa.

Seu conteúdo está alinhado às Normas da Global Reporting Initiative (GRI), na versão GRI Standards e opção de adesão Essencial.

O Relatório não foi objeto de verificação externa por terceira parte independente.

Engajamento e Materialidade

Com o objetivo de engajar os colaboradores do Clube e colaboradores voluntários, o Vasco da Gama realizou o 1º Workshop de Sustentabilidade, que contou com a presença de 23 participantes e teve como objetivo apresentar os conceitos relacionados ao desenvolvimento sustentável, as vantagens de ser um Signatário do Pacto Global e definir um plano de ação que esteja relacionado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Organização das Nações Unidas).

Como resultado, foram mapeados temas que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da organização e que podem influenciar de forma substancial as avaliações e decisões de nossos stakeholders (em português, partes interessadas).

O evento foi o ponto de partida para a definição dos temas materiais do Clube.

A partir do Workshop foi possível traçar um parâmetro de temas que poderiam ser de interesse das partes interessadas e desenvolvimento pelo Clube em conjunto com suas ações estratégicas e objetivos. Além disso, ao desenvolver as atividades com os participantes, extraiu-se um conjunto de stakeholders que são impactados pelo CRVG.

A dinâmica utilizada no Workshop consistiu numa adaptação dos passos 1 (Entendendo os ODS) e 2 (Estabelecendo Prioridades) do SDG Compass do Pacto Global da ONU. Os participantes foram separados em grupo e debateram ações que o CRVG poderia fazer para causar impactos positivos ou reduzir os negativos, associando essas iniciativas a um ou mais Objetivo de Sustentabilidade.



Como resultado do Workshop mapeamos temas materiais em grandes grupos como Reforma Estatutária, Futebol, Educação, Diversidade e Inclusão, Desempenho Financeiro, Integridade e Saúde, que serviram de base para a lista longa de temas a serem analisados durante o processo de materialidade do Clube.

Para apoiar na definição dos temas materiais consolidamos todas as ações sugeridas no Workshop, estudamos iniciativas semelhantes na indústria esportiva, realizamos reuniões com stakeholders dos grupos e consolidamos os temas GRI, resultando em 29 temas:

- 1. Fortalecimento dos Esportes Olímpicos e Paralímpicos**
- 2. Melhoria e ampliação do Patrimônio**
- 3. Relacionamento com as comunidades (Barreira, Tuiuti e Cidade de Deus)**
- 4. Eventos Sociais patrocinados pelo Clube**
- 5. Desenvolvimento e retenção do capital humano**
- 6. Educação e profissionalização no Colégio Vasco da Gama**
- 7. Engajamento e participação da torcida**
- 8. Desempenho Esportivo do Futebol Masculino Profissional**
- 9. Investimento na Categoria de Base**
- 10. Consumo energético**
- 11. Saúde, segurança e bem-estar dos funcionários e atletas**
- 12. SAF - Sociedade Anônima do Futebol**
- 13. Desempenho financeiro**
- 14. Compromissos públicos e certificações**
- 15. Ética, Integridade e Transparência**
- 16. Diversidade, inclusão e igualdade de gênero**
- 17. Governança corporativa**
- 18. Democracia**
- 19. Inovação & Tecnologia**
- 20. Gestão de materiais e resíduos**
- 21. Critérios socioambientais na cadeia de fornecimento**
- 22. Logística e Operação de jogos**
- 23. Fortalecimento do Futebol Feminino**
- 24. Biodiversidade e uso da terra**
- 25. Acessibilidade nas sedes, estádio e Centros de Treinamento**
- 26. Novos modelos de negócio**
- 27. Gestão de água**
- 28. Tendências de mobilidade urbana**
- 29. Emissões atmosféricas**

Os stakeholders do CRVG foram identificados e priorizados na definição da primeira Matriz de Materialidade, a partir dos seguintes critérios estabelecidos pela norma AA1000: responsabilidade, influência, proximidade, dependência, representação e interação estratégica e política. Foram mapeados 10 grupos principais e classificados em stakeholders que representavam a visão interna e a visão externa.

Visão Interna

- Conselheiro Eleito
- Benemérito e Grandes Beneméritos
- Diretoria Administrativa (Eleita e VPs)
- Voluntário

Visão externa

- Sócio estatutário (Proprietário, Geral, Patrimonial, Remidos e Benfeitores Remidos)
- Sócio Torcedor
- Colaborador
- Atleta
- Fornecedor
- Responsável Legal (de atletas menores de idade)

O relacionamento do Vasco com seus stakeholders ocorre por diversas formas periódicas de engajamento, realizadas ao longo do ano, tais como:

- Reuniões
- Assembleias
- Comunicados e Notas Oficiais
- Notícias no site Oficial
- Editais
- E-mail
- Coletivas de Imprensa e Entrevistas
- Lives
- Redes Sociais
- VascoTV
- Pesquisas

Para a materialidade utilizamos uma pesquisa disparada para os 10 grupos principais mapeados. Os stakeholders foram solicitados para indicar 10 temas mais relevantes, podendo escolher entre os 29 e/ou indicar temas que não estavam disponíveis na lista. Além disso, os stakeholders foram incentivados a se manifestarem em questões abertas não obrigatórias, que poderiam justificar suas escolhas ou explicar a razão de ter escolhido o tema que não estava na lista. Com o fim de dar legitimidade à pesquisa optamos por não abrir aos torcedores em geral, levando em conta que, por não termos como validar o vínculo com o clube, poderíamos ter respostas de outros clubes.

Materialidade

Como resultado, recebemos 1.397 respostas onde, o tema mais relevante foi priorizado por 80% dos stakeholders e o menos relevante por 1,8%. Calculamos a mediana das relevâncias estabelecidas, como uma medida de tendência central, e selecionamos como temas materiais a serem tratados nesse relatório todos os temas com valor acima da mediana estabelecida. Nesse sentido, foram selecionadas as questões prioritárias listadas abaixo.

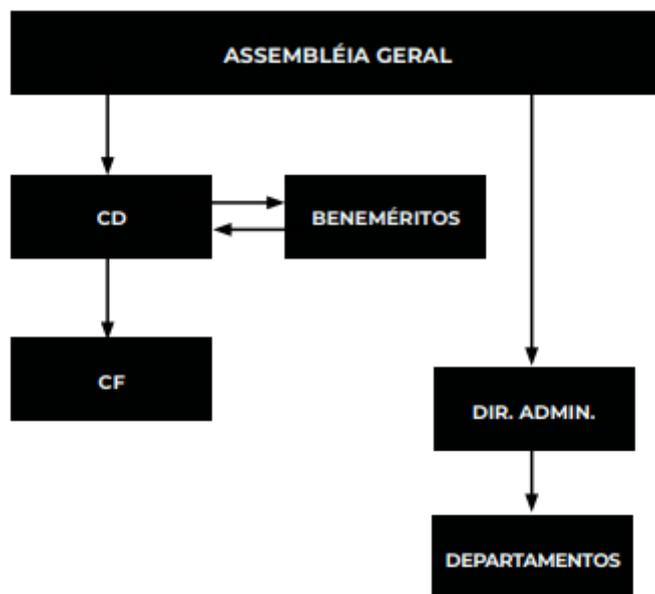
Principais questões mapeadas

- Desempenho Esportivo do Futebol Masculino Profissional
- SAF - Sociedade Anônima do Futebol
- Investimento na Categoria de Base
- Desempenho financeiro
- Ética, Integridade e Transparência
- Engajamento e participação da torcida
- Educação e profissionalização no Colégio Vasco da Gama
- Saúde, segurança e bem-estar dos funcionários e atletas
- Diversidade, inclusão e igualdade de gênero
- Democracia
- Melhoria e ampliação do Patrimônio
- Fortalecimento do Futebol Feminino
- Fortalecimento dos Esportes Olímpicos e Paralímpicos
- Relacionamento com as comunidades (Barreira, Tuiuti e Cidade de Deus)
- Inovação & Tecnologia



Governança Corporativa

O CRVG é composto pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Conselho de Beneméritos, Conselho Fiscal e Diretoria Administrativa.



Assembleia Geral é o órgão superior do Clube, cabendo aos seus membros, por maioria simples em eleição direta, decidir pela indicação de 150 membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, por meio de Assembleia Ordinária que ocorre a cada três anos. Caberá também à Assembleia Geral.

O Conselho Deliberativo é o órgão legislativo e de orientação, sendo composto por 150 membros eleitos e 150 membros vitalícios. Os membros vitalícios compõem o Conselho de Beneméritos do CRVG, órgão moderador do Clube, que possui membros natos classificados entre Beneméritos e Grandes Beneméritos.

O Conselho Fiscal é órgão de funcionamento permanente com caráter fiscalizador da administração financeira e da execução do orçamento, formado membros do Conselho Deliberativo escolhidos pela Assembleia Geral, eleitos internamente em reunião, com representantes da maioria e minoria.

A Diretoria Administrativa é órgão de representação, gestão e execução administrativa, composto por Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, todos eleitos de forma direta pela Assembleia Geral. Ainda, para apoiar a Diretoria Administrativa, existem os Vice-Presidentes, que são indicados pelo Presidente do Clube para atuar nas pastas do CRVG.

O Presidente, desde que seguindo as previsões de Departamentos prevista no estatuto, pode criar áreas, de acordo com a necessidade e demanda. Em 2021, uma das primeiras ações foi a criação de uma Diretoria de Integridade.

Gestão de Riscos

O processo de gestão de riscos, na atual gestão, está descrito na Matriz de Riscos, prevista na Política de Riscos e Oportunidades, considerando-se como critérios os impactos ao CRVG, relacionados à imagem, gestão de indivíduos, financeiro/patrimonial e desportivo.

A avaliação busca classificar o risco das práticas como “toleráveis”, “moderados” ou “não toleráveis”, a fim de formular as políticas e procedimentos mais pertinentes para seu tratamento e mitigação.

Relacionamento com Fornecedores

O Clube estabelece uma relação de confiança mútua e de boa-fé com seus fornecedores, se preocupando, desde o início do processo de contratação de bens e serviços, com a análise dos aspectos formais e financeiros dos parceiros. Na fase de formalização da parceria, o CRVG solicita a documentação comprobatória da regularidade dos fornecedores (regularidade fiscal, societária, previdenciária), além de prever, em contrato, que o parceiro deve observar o Estatuto Social e as políticas internas do CRVG, e que o Clube pode exercer a fiscalização dos aspectos que impactam na execução do objeto da contratação ao longo do contrato.

O Departamento de Integridade, após aprovação do Código de Conduta Ética pelo Conselho Deliberativo, realizará treinamento junto aos fornecedores selecionados pelos departamentos do CRVG, com o objetivo de apresentar os valores e práticas éticas incentivados pelo CRVG.

Planejamento e Gestão

As decisões administrativas e financeiras no Clube são tomadas por meio de colegiados. Implantamos um modelo de comitê de caixa, permitindo não apenas entender os desafios correntes como antecipar potenciais necessidades futuras.

Além dos colegiados, o clube vem desenvolvendo o Orçamento Base Zero em todas as áreas. Tal metodologia tem como principal objetivo analisar as necessidades reais de cada área e como transformá-las em autossustentáveis.

Em conjunto com a KPMG e com base no plano de gestão apresentado pelo Presidente durante a campanha, o CRVG vem desenvolvendo seu Planejamento Estratégico para os próximos três anos de gestão com base na metodologia Objective Key Results (OKR), sendo traçados os objetivos e definidos os responsáveis para medição do cumprimento das metas de forma trimestral.

Alguns destes objetivos já estão sendo implantados no curto prazo, como a melhoria nos demonstrativos financeiros do clube e a criação de políticas corporativas em diversas áreas.



Público Interno

A postura da gestão atual tem sido de enfrentar os problemas com absoluta transparência, realizar a necessária reestruturação do Clube e iniciar o Plano de Recuperação Financeira, Esportiva e Institucional, que seja duradouro e pavimente o Clube para o futuro e que possibilite um consistente caminho de conquistas e vitórias.

Estamos realizando uma transição do modelo amador para o profissional, que possui vários desafios ao longo de sua implementação e por isso está sendo feita de forma criteriosa e atendendo a requisitos técnicos para sua melhor viabilidade.

Investimos em gestão de pessoas, na melhoria de condições de trabalho e Clima Organizacional, com ações tais como: mapeamento das necessidades de nossos colaboradores, implantação de políticas de Recursos Humanos alinhada às melhores

práticas de mercado, disponibilização de canais de atendimento online para os colaboradores, melhor comunicação interna, treinamento e desenvolvimento, melhorias nos equipamentos utilizados no dia-a-dia, promoção de uma maior integração entre as áreas, e busca constante por novas parcerias e benefícios para os colaboradores.

No futebol, promovemos a integração ordenada entre o futebol de base e o futebol profissional, preservando nossos ativos, visando uma maior valorização de nossos atletas e ganhos desportivos de curto, médio e longo prazo.

Além disso, aperfeiçoamos o Plano de Cargos e Salários do Clube e estamos aplicando políticas de bônus e performance na negociação de salários com novos atletas.

Atualmente, apenas atletas possuem políticas de remuneração por desempenho. Essa remuneração é alinhada durante a negociação com o atleta e agente. O critério varia entre atingimento de metas, partidas jogadas, minutos jogados, dentre outros.

Temas Materiais

A seguir apresentamos os temas mais relevantes sob a ótica do Clube e de seus stakeholders, com base na Materialidade definida em 2021.

Desempenho Esportivo do Futebol Masculino Profissional

O futebol do Vasco não atingiu sua principal meta na temporada 2021: o retorno à Série A do Campeonato Brasileiro.

A Diretoria Administrativa imprimiu todos os esforços possíveis para que o Clube retornasse ao seu lugar de direito, mas inúmeros fatores contribuíram para que nossos esforços não fossem suficientes para o resultado final.

Como consequência, foi implementada uma reestruturação do Departamento de Futebol para que 2022 seja um ano de melhor performance dentro de campo e o acesso à Série A seja alcançado. Foi estabelecido um novo organograma do Departamento e o elenco está sendo reformulado com a chegada e saída de atletas.

Apesar da principal meta esportiva de 2021 não ter sido alcançada, destacam-se os avanços do ponto de vista de gestão administrativa e operacional no futebol na última temporada:

- Profissionalização completa do Departamento de Futebol Profissional, incluindo contratações dos profissionais técnicos e de administração;
- Otimização e troca de fornecedores do Centro de Treinamento, gerando um benefício financeiro de quase R\$10,5 milhões em 2021;
- Padronização dos contratos da base e do profissional, incluindo valores de salários e produtividade para atletas em formação;
- Obrigações de comportamento com orientações de conduta em assuntos de diversidade de gênero e racismo;
- Padronização de multa de saída dos atletas; produtividade e metas-padrão para todos os atletas do profissional;
- Definição de processos internos e fluxograma de todas as áreas correlatas;
- Contratação e manutenção de softwares necessários para o funcionamento de um departamento de futebol profissionalizado;
- Negociações de rescisão, empréstimos e transferências que resultaram em um impacto financeiro que ultrapassou os R\$ 86 milhões.

Além disso, entendendo a importância do Departamento de Futebol e seus ativos para o reposicionamento do Vasco no mercado em 2021, mais de cinquenta ações de Marketing, Relações-Públicas, Responsabilidade Social e ativações com uso de imagem de atletas foram realizadas no ano.

Destaque também para a negociação do atacante Talles Magno, transferido de forma definitiva ao New York City FC, time do Grupo City, protagonizando a segunda maior venda de ativo do Vasco em todos os tempos, considerando os bônus e aditivos do contrato. Além do Talles, o Vasco negociou também em 2021 a transferência definitiva dos Crias da Colina, Arthur Sales, ao time Lommel SK, da Bélgica, e do zagueiro Ricardo Graça, ao Júbilo Iwata, do Japão. Ao todo, o Clube gerou R\$ 59 milhões de receita extraordinária com as vendas dos atletas, e terá direito ainda ao Mecanismo de Solidariedade em negociações futuras dos três jogadores.

SAF - Sociedade Anônima do Futebol

No primeiro semestre do ano, o Clube se dedicou à busca da estabilização financeira, principalmente no tocante à auditoria das novas dívidas trabalhistas, renegociação de todo o endividamento com foco na dívida tributária, redução de gastos desnecessários ou incompatíveis com a redução de receita no ano e foco em prover os investimentos necessários para o Departamento de Futebol alcançar os seus objetivos no ano.

Esse trabalho de reequilíbrio econômico-financeiro e administrativo, naturalmente, contou com participação de todos os departamentos do Clube, seja no esforço para a geração de novas receitas, seja para melhorar o nível das atividades do Clube em um cenário de sérias restrições de recursos.

Como resultado, apesar de ainda demandar consideráveis esforços para renegociação das dívidas em curso, a situação econômica, no início do segundo semestre o Clube já demonstrava sensível melhora em relação à situação encontrada no início da Gestão, e o foco passou a ser captação de recursos em montante que viabilizasse a recuperação financeira definitiva, além de prover recursos para os necessários investimentos em futebol e infraestrutura.



Nesse sentido, após a aprovação da Lei 14.193, de 6 de agosto de 2021, que instituiu a Sociedade Anônima do Futebol (SAF), e a subsequente derrubada de vetos ao regime fiscal simplificado, o foco passou a ser a utilização desse novo arcabouço legal para trazer investimentos para o Clube e seu futebol.

A SAF é uma nova forma de organização societária para clubes de futebol, seja para transformação ou criação. O Clube se beneficia economicamente porque terá novos recursos injetados e a sua dívida equacionada. Em contrapartida, deverá transferir ativos do futebol (profissional, base e feminino) para a SAF, e terá poder de veto em algumas questões por ser detentor de ações ordinárias Classe A.

A criação da SAF permitirá a retomada de grandes investimentos no futebol e a recuperação do seu protagonismo, bem como contribuirá para sanar a histórica dívida do Clube, que poderá voltar a investir no reme e nos esportes olímpicos.

Para possibilitar a criação de uma SAF, o Clube está avançando com mudanças estruturais como a alteração do seu Estatuto Social, a ser aprovada em Assembleia Geral Extraordinária.

Além disso, o Vasco da Gama está negociando uma parceria estratégica que, aliada à SAF, trará no curto prazo a solução estrutural e definitiva para nosso Clube e para o futebol. Tal parceria também será levada à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária.

Além disso, o Clube preparou e organizou informações detalhadas a serem apresentadas para investidores, divulgadas mediante compromissos de confidencialidade, incluindo fluxo de caixa abrangendo um horizonte de 10 anos, apresentação descritiva sobre o Clube, sua história e seu potencial econômico-financeiro.

Foi realizado o mapeamento e abordagem a investidores com capacidade financeira e com aderência aos critérios pré-estabelecidos pelo Clube. Tais critérios abrangeram a capacidade financeira dos potenciais investidores, a experiência de investimentos em futebol e o alinhamento com os valores e com a visão de negócios do Vasco da Gama.

Como resultado desse trabalho, destacamos:

- 60 potenciais investidores foram identificados;
- 42 investidores, de 17 países, foram aprovados e contactados;
- 20 investidores iniciaram contatos ativos;
- As negociações com estes realizadas seguindo as diretrizes pré-estabelecidas;
- O grupo 777 Partners foi selecionado pelas características da proposta.

O 777 Partners é um grupo americano, sediado em Miami, que investe em empresas em diversos setores econômicos. Possui participação minoritária no clube espanhol Sevilla e majoritária no clube italiano Genoa CFC. Além dos investimentos em futebol, o grupo possui participações em empresas de esportes, mídia e entretenimento.



Durante as negociações, demonstrou reconhecimento da grandeza do Vasco da Gama, possuindo interesses estratégicos convergentes e visão alinhada da recuperação institucional, financeira e esportiva do futebol do Clube.

As premissas utilizadas pelo Vasco da Gama para essa negociação foram:

- Obter recursos para resolver, de imediato, os três maiores problemas estruturais do Clube: i) baixos investimentos no futebol, insuficientes para retorno do Clube ao protagonismo esportivo no Brasil e na América do Sul; ii) finalização da construção dos dois Centros de Treinamento do Clube, visando proporcionar infraestrutura adequada para um Clube líder do futebol brasileiro; e, iii) redução ou extinção do insustentável nível de endividamento, que atualmente exige pagamentos de serviços da dívida que impedem o Clube de realizar os investimentos necessários no futebol;
- Garantir condições para a sustentabilidade financeira da Associação;
- Manter a propriedade do estádio de São Januário na Associação;
- Manter participação acionária mínima de 30% na Associação, que pode ser reduzida para 20% em caso de emissão de debêntures permutáveis em ações da SAF para sócios e torcedores, e para 10% em caso de outras rodadas de captação de recursos, tais como um eventual futuro IPO.

Desde a assinatura do Memorando de Entendimento, o Vasco da Gama está em tratativas com o Grupo 777 Partners visando a confirmação das premissas avaliadas e a posterior formalização do acordo definitivo e vinculante entre as partes, sujeito à aprovação dos sócios em Assembleia Geral. As principais atividades em curso são:

- Processo de due diligence, para conhecimento e avaliação dos contratos firmados pelo Clube;
- Análise da segregação formal e operacional dos recursos intangíveis, humanos, materiais e financeiros da Associação e da SAF;
- Elaboração e negociação dos documentos definitivos e vinculantes;
- Apreciação pelos Conselhos de Beneméritos e Deliberativo, e submissão da operação à aprovação dos sócios em Assembleia Geral;
- Comunicação conjunta do processo;
- Reuniões para definição conjunta de atos de gestão com impacto no médio prazo e para a transição eficiente de controle do futebol;
- Fiscalização da utilização do empréstimo

O foco do Clube é disponibilizar todas as condições para que nossa equipe possa fazer uma campanha que garanta o retorno do Vasco da Gama à Série A, em constituir a SAF e em concluir com êxito a negociação em curso com o 777 Partners, que desde o início reconheceu a grandeza do nosso Clube, abraçou nossa História e nossos valores irrenunciáveis e demonstrou a ambição de contribuir decisivamente para que o nosso futebol volte a ser uma superpotência global.

Investimento na Categoria de Base

Relevantes resultados alcançados no futebol de base, com conquistas em diversas categorias e o contínuo fornecimento de atletas para a equipe profissional. Destacam-se os seguintes benefícios de uma categoria de base: retorno técnico desportivo, atletas com o DNA do Clube, redução da folha salarial da Equipe Principal, ativos com possibilidade venda, percentuais remanescentes no pós-venda, mecanismo de solidariedade da FIFA, training compensation, formação e promoção de profissionais.



Em 2021 foram investidos cerca de R\$ 22 milhões. A perspectiva é que com ao aporte na SAF do Vasco da Gama pelo 777 Partner, o Clube conseguirá um maior investimento nas categorias de base para que consiga um retorno ainda maior.

Um maior investimento nas categorias de base acarretará maiores benefícios para Clube, tais como: melhor condição estrutural (principalmente no nosso Centro de Treinamento), aquisição de equipamentos de alta tecnologia, melhor remuneração dos profissionais competentes já existentes no clube (evitará “perda” de profissionais para outros clubes), contratação de profissionais de mercado, maior quantidade de observadores para identificação do talento, maior capacidade para trazer atletas qualificados com um poder de remunerar melhor os atletas, entre outros.

Atividades de formação dos atletas da Base

Realizamos ações multidisciplinares nos nossos diversos núcleos de atuação do nosso Departamento de Futebol de Base.

- Palestras socioeducativas: ciente de sua responsabilidade social, o Clube realiza palestras mensais, sobre temas como DST, luta contra o racismo etc, com o objetivo de formar o cidadão, atleta na Base do Vasco da Gama.
- Atividades de integração: atividades de integração voltadas, em especial, para os atletas alojados que moram no Clube e estão distantes dos seus familiares. O processo facilita não só a adaptação mas também a formação do atleta. Foram realizados: festa dos dias das crianças, festa Junina, passeio ao shopping, passeio ao parque de diversão etc.
- Serviço pedagógico: especificamente neste ano, foram ministradas aulas online. Foi realizado o acompanhamento pedagógico tanto para os atletas que estudam no Colégio Vasco da Gama, quanto para os que estudam em outros colégios. Nossa pedagoga tem algumas atribuições como: monitorar a frequência dos atletas, acompanhar o rendimento escolar, orientação, recolhimento e encaminhamento das documentações, dentre outras. Obtivemos neste ano 65% de aprovação direta, os demais estão aguardando a prova final.
- Serviço psicossocial: nossa abordagem inicia com uma Anamnese Social. A partir deste mapeamento, observamos a necessidade de ações secundárias a este como: atendimento aos atletas, atendimento as famílias dos atletas, assessoramento nas retiradas dos documentos, entre outras
- Núcleo saúde e performance: estritamente alinhado com a padronização de protocolos da Equipe Principal, visto que temos como grande objetivo formar os atletas de maneira integral para a nossa Equipe Principal. O Núcleo é composto por áreas extremamente importantes como: Médica, Fisioterapia, Científica/Fisiologia, Nutrição, Psicologia e Odontologia

Todo atleta que chega no Clube passa por uma anamnese, a fim de termos um conhecimento individual do atleta em todas essas áreas, para posterior intervenções, caso necessário. É realizado acompanhamento periódico para monitorar a evolução do atleta e identificar possíveis necessidades para novas intervenções.



Em 2021, foram realizadas algumas atividades importantes, como:

- Curso de primeiros socorros para todos os funcionários;
- Campanha de vacinação contra gripe;
- Implementação de protocolos RTP para lesões musculares, concussão e Covid19;
- Padronização de protocolos com a Equipe Principal;
- Montagem de cronograma de palestras socioeducativas para os atletas;
- Maior aproximação com atletas e responsáveis;
- Reuniões semanais para maior comunicação com as comissões técnicas.

Análise de mercado e captação de atletas. Foram visitadas 53 cidades abrangendo 9 estados brasileiros, além do Rio de Janeiro. Acompanhamos 31 competições, visitamos 124 projetos no Rio de Janeiro em busca de novos talentos para serem inseridos dentro no nosso centro de excelência em formação. Aprovamos 59 atletas para as categorias Sub 7 a Sub 15 que foram inseridos no processo e, por meio da Análise de Mercado, contratamos 8 atletas para as categorias Sub 17 e Sub 20. Importante destacar que todas essas viagens para fazer avaliações de atletas e acompanhar competições em outras cidades foram a custo zero para o Vasco da Gama. Todas as despesas foram custeadas pelos organizadores dos eventos.

Na área técnica continuaremos com a avaliação do rendimento dos atletas nos jogos: após todo e qualquer jogo em toda e qualquer competição, o treinador, o auxiliar técnico, o coordenador técnico e o gerente atribuem uma nota em uma escala de 0 a 10 para todo atleta que participou da partida. Essa ação permite um acompanhamento bem próximo do rendimento de cada atleta de cada categoria e tomar decisões mais assertivas quanto a promoção do atleta para próxima categoria, liberação, contrato de formação, contrato profissional, argumentos para conversa com os pais e/ou atletas e/ou agentes etc.

A partir de 2021 foi adotada uma avaliação trimestral do atleta, na qual avalia-se as áreas técnica, física, inteligência de jogo (tática), fatores influentes (psicológica/emocional). Dentro de cada área existem subitens para obtenção de uma leitura mais minuciosa de cada atleta, sendo atribuída nota de 0 a 10. Ao final das notas de todos os itens, calcula-se um valor que classificará o atleta em diversos níveis. A partir desta classificação, conseguimos compreender os atletas de destaque com um alto nível de projeção e os atletas que têm pouca projeção. Esta ferramenta permite também traçar planos de ação para evolução individual de cada atleta.

Aliado a esta avaliação estritamente técnica “de campo”, incorporamos avaliações e discussões com representantes de todas as áreas de todos os Núcleos da Base, pois entendemos que todas elas contribuem em uma visão macro e sistêmica do ser humano e que influencia diretamente na evolução do atleta, pensando em uma formação integral.

Plano de Desenvolvimento Individual (PDI): com avaliação dos atletas nos jogos e com a avaliação trimestral, a partir de 2022 serão definidas metas e objetivos individualizados dentro de cada área com um profissional responsável por cada intervenção.

Acelerar sem atropelar: com o intuito de oferecer um desafio individualizado para cada atleta, contribuindo com sua evolução, buscamos “acelerar” seu processo de evolução sem que haja um “atropelamento”. O desafio na dosagem certa permite que o atleta se desenvolva em um ponto ótimo. Se proporcionarmos um desafio que o atleta não consiga superar podemos “atropelar” o processo, mas se oferecemos um baixo desafio ao atleta, sua evolução também será baixa. Geralmente quem entra nesta ação de “acelerar sem atropelar” são os atletas considerados “Diferentes”.

Vasco Academy: por conta da COVID-19, o primeiro semestre da Vasco Academy foi desafiador pois diversos estados ainda estavam com restrição ao funcionamento de escolas de futebol. Contudo, possuíamos 15 unidades antes da pandemia e conseguimos, além de manter a grande maioria ativa, abrir mais 14 unidades. Atualmente, com as 29 academias espalhadas pelas regiões sudeste, nordeste e norte, faturamos cerca de R\$ 97.312,32 no ano. Para 2022 estimamos alcançar um faturamento de R\$ 377.600,00 com as academias e a unidade em São Januário, que é a piloto para o projeto no geral.

Ética, Integridade e Transparência

O Departamento de Integridade e Compliance é responsável pelas atividades inerentes à implementação da cultura de conformidade e integridade nos atos e processos do CRVG. Em seu primeiro ano, atuou implementando a revisão de procedimentos adotados pelos departamentos do Vasco como forma de garantir a adequação e a conformidade às normas internas e legislação que regulamentam as atividades do Clube. A área atua em três eixos: Auditoria Interna, Conformidade e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Destacamos as seguintes atribuições:

- Elaborar planos de trabalho, políticas e prestar contas aos comitês internos;
- Executar os trabalhos de Auditoria Interna, com emissão de relatórios e pareceres;
- Implementar melhoria contínua na transparência;
- Promover a cultura de integridade e os valores éticos do CRVG;
- Coordenar as atividades relativas ao Tratamento e Proteção de Dados (adequação legal e tecnológica à Lei Geral de Proteção de Dados);
- Elaborar pareceres de conformidade e de riscos à integridade, para apoiar decisões gerenciais e estratégicas dos departamentos
- Receber e tratar denúncias;
- Promover a integração e mediação entre os Departamentos

Buscamos consolidar uma cultura de integridade com a implementação de boas práticas de governança corporativa e compliance aplicáveis a todas as partes envolvidas nas atividades do Clube, independente de nível hierárquico, com o objetivo de prevenir, detectar e tratar eventuais desvios de conduta, mitigar riscos e proteger a imagem e reputação do CRVG. A adoção das referidas práticas de gestão permite mapear e mitigar os riscos financeiros e à imagem, adequar o Vasco às exigências de mercado, sobretudo em relação à transparência e profissionalização, possibilitando a atração de investimentos e o aumento da credibilidade junto ao mercado e à torcida. O Departamento de Integridade apoio tecnicamente a Comissão Especial de Integridade e Compliance do Conselho Deliberativo, com a elaboração do Código de Conduta Ética e do Programa Cruzmaltino de Integridade e Compliance (PCIC). Neste âmbito, destaca-se, ainda, a elaboração das: i) Política de Prevenção e Resolução de Conflito de Interesses; ii) Política de Prevenção e Combate à Fraude, Corrupção e Lavagem de Dinheiro; iii) Política de Contratação de Bens e Serviços; iv) Política de Respeito, Inclusão e Diversidade e v) Política de Riscos e Oportunidades. O PCIC e as políticas foram apreciadas e estão em fase de aprovação pelos membros do Conselho Deliberativo. Além das políticas mencionadas, a Integridade elaborou normas e manuais que possibilitaram a organização e padronização das atividades administrativas. Além disso, também propôs as Cláusulas de Integridade, permitindo, em parceria com o Departamento Jurídico, a melhor adequação dos contratos do Vasco aos princípios de compliance, tais como: cláusulas de prevenção à corrupção e lavagem de dinheiro, adequação à LGPD, vedação ao trabalho análogo ao escravo e infantil, respeito aos direitos humanos.

Ética

Especificamente quanto às questões éticas, no âmbito administrativo, o Departamento de Integridade, com apoio do Departamento Jurídico, elaborou o Manual de Conduta Ética para Colaboradores e o Manual de Conduta Ética para Atletas, nos quais são previstas condutas e práticas éticas a serem observadas pelos colaboradores, colaboradoras e atletas. Atualmente as denúncias são recebidas via correio eletrônico pelo Departamento de Integridade. O Clube utiliza a Instrução Para Solicitação De Pedido Interno De Verificação (PIV), que consiste em instrumento para solicitação de apuração, análise ou emissão de parecer referente a temas relacionados às atribuições do Departamento de Integridade. A partir de maio de 2022, a Ouvidoria Cruzmaltina será lançada, atendendo o público interno e externo. A Ouvidoria receberá as denúncias, inclusive anônimas, sendo possível anexar documentos e formalizar diversos tipos de manifestações. A administração da Ouvidoria Cruzmaltina, bem como o tratamento das manifestações, será responsabilidade do Departamento de Integridade.

LGPD

No eixo LGPD, a Integridade obteve a provação do Projeto de Adequação à Privacidade e Proteção de Dados Pessoais. Assim, foram realizados treinamentos com gestores e equipes de diversos departamentos, que também contam com o Manual de LGPD como ferramenta para orientá-los na adoção de práticas em conformidade com a lei, além do suporte e orientação cotidiana dos membros da Unidade de Integridade. As medidas de adequação à LGPD envolveram, ainda, a análise legal e o mapeamento (interno e externo) dos processos executados pelo CRVG, que resultaram na elaboração de políticas, termos, e cláusulas contratuais.

Auditoria

Em 2021, os trabalhos de auditoria tiveram foco nos contratos celebrados pelo Vasco durante o primeiro ano de gestão, para diagnosticar se as práticas e procedimentos estavam em conformidade com as boas práticas de governança e compliance. Este trabalho gerou o Primeiro Relatório de Auditoria, no qual a Integridade indicou aos Departamentos as recomendações sobre as ações que reduziriam e evitariam eventuais riscos ao Clube. O Departamento de Integridade atuou, ainda, especificamente, nos contratos e processos relativos à Operação de Jogos, como forma de apoiar a reestruturação e profissionalização do futebol, resultando na elaboração de relatório. As medidas indicadas neste relatório buscam otimizar as atividades, além de permitir o melhor desempenho e sinergia entre os departamentos que apoiam esta operação. Ao longo de 2021, foram elaborados 16 pareceres envolvendo matérias relacionadas à Diretoria Administrativa. Nestes pareceres, a Integridade forneceu subsídios técnicos aos gestores para orientá-los a tomar decisões conscientes e tecnicamente fundamentadas, a fim de gerar ganho operacional e, por consequência, financeiro. O Vasco adotou, ainda, o Procedimento de Integridade, uma ferramenta para avaliação prévia dos contratos e parcerias a serem celebrados, como forma de avaliar e prever métodos para reduzir os riscos envolvidos nestas tratativas.

Transparência

O Departamento Jurídico teve um papel fundamental na hora de dar ao clube maior transparência e agilidade em todas as suas áreas. Destacam-se as seguintes ações:

- Obtenção do Regime Centralizado de Execuções nas esferas Cível e Trabalhista, viabilizando o pagamento aos credores balizado em 20% das receitas líquidas mensais do Clube, reduzindo consideravelmente a chance de inadimplemento e protegendo o patrimônio e as receitas remanescentes de penhoras e demais constrições;
- Obtenção da Transação Tributária com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, com redução de aproximadamente 50% das dívidas previdenciárias e não-previdenciárias e alongamento dos prazos de pagamento;
- Acordo com o Ministério Público do Trabalho para pagamento dos salários;
- Internalização do processo de cobrança do mecanismo de solidariedade, onde geralmente o clube desembolsava 10% do valor que fazia jus à advogados externos;
- Auditoria externa de todos os processos trabalhistas, com mapeamento de passivo até então desconhecido;
- Melhoria na condução dos processos trabalhistas, com ganhos de eficiência na fase de liquidação de sentença;
- Redução de custos com honorários fixos de escritórios de advocacia;
- Auxílio na negociação com a Cedae com redução de R\$ 6 milhões da dívida histórica e parcelamento dos débitos;
- Adoção de política de redução de litigiosidade na esfera cível, concentrando esforços em processos importantes;
- Criação de minutas e revisão de contratos do Departamento de Futebol relacionados às contratações definitivas e temporárias, rescisões, acordos, transferências, cessões de direitos econômicos e comissões;
- Desenvolvimento para consulta interna de Manual de Contratos do Futebol;
- Padronização dos contratos de patrocínio do futebol profissional, com inclusão de diversas cláusulas padrões que protegem os interesses do clube, como multa de 40% do saldo a pagar em caso de rescisão antecipada;
- Padronização dos contratos de prestadores de serviço internos;
- Criação de modelo de contrato referência para prestadores de serviços externos;
- Mapeamento de todos os contratos ativos.



Engajamento e participação da torcida

Em 31 de dezembro de 2021 o Vasco da Gama contava com 47.719 sócios ativos. [GRI 102-6] O CRVG estabelece o diálogo com seus diversos stakeholders por meio dos canais de comunicação do programa de sócios do clube, tais como e-mails marketing, redes sociais (Instagram e Twitter), WhatsApp, e-mail e telefone (central de atendimento). Em 2021 desenvolvemos produtos, digitais e físicos para aproximação do Clube com a Torcida. Temos buscado facilitar e melhorar o atendimento ao associado, oferecendo associação online e 100% dos serviços da Secretaria podendo ser feitos de forma remota, por meio do aplicativo Whatsapp, dando o conforto ao sócio de resolver tudo sem precisar se deslocar ao Clube. Os novos canais de atendimento e a disponibilização de serviços online da secretaria facilitaram a relação do Clube com os sócios. A implementação do help desk possibilitou 29.976 atendimentos aos



associados, com uma média de satisfação de 83,70% dos vascaínos. Além disso, a internalização da central de relacionamento do Clube também possibilitou a manutenção da taxa de abandono das chamadas em um patamar inferior a 15%. O processo facilitou ainda o contato com o associado para retenção ou retorno de sócios inativos. Buscamos aumentar o número de associados e fidelizá-los por meio de diversas ações de comunicação, com destaque para o contato ativo com o sócio com o objetivo de fornecer informações de seu plano, informações institucionais e receber feedback quanto ao atendimento e principais serviços da secretaria. Passamos a oferecer novos produtos e formatos introduzidos na VascoTV, com relevância e audiência crescentes e atingimos a marca de 1 milhão de seguidores no YouTube. A venda de espaço comercial e a captação de patrocínio garantiram a autossustentabilidade à VascoTV.

Remodelação plano de sócios

Como destaque de 2021 temos a implementação, com aprovação junto ao Conselho Deliberativo, da adesão ao sócio estatutário 100% online. Em comparação com 2020, onde o Clube atraiu 23 novos sócios ao seu quadro, a adesão online abriu as portas para 932 novos vascaínos, um aumento de quase 4000%. A transferência de títulos inativos cresceu 341%, e a reativação do plano de sócios para inadimplentes gerou um retorno de mais de 200 pessoas à São Januário. Em 2021 reformulamos o plano de sócios com o lançamento do VASCO + ALEGRIA, em parceria com a Easy Live, empresa do Grupo Artplan, com benefícios aos sócios vascaínos que vão além da mensalidade associativa e visam descolar o programa do benefício único do desconto nos ingressos. Além disso, dois novos planos foram lançados: Plano Animal, de categoria simbólica destinado aos vascaínos que queiram associar seus animais de estimação e o Plano Dinamite, destinado a vascaínos de alto poder aquisitivo, sendo a categoria premium dos planos disponíveis. O trabalho de relacionamento está cada vez mais assertivo, com o trabalho de revisão de processos antigos, entrada de sócios e mapeamento de possíveis irregularidades na lista de sócios do Clube. Aproveitamos também para unificar o banco de dados em um único servidor, mantendo as atenções necessárias ao enquadramento à LGPD.

Democracia e Reforma Estatutária

A democracia representa a efetiva participação do maior número de pessoas possíveis, na vivência e na divisão do poder. A avaliação é que os clubes de futebol, historicamente, em geral, seguiram um modelo fechado de administração, coibindo a participação de stakeholders relevantes, como os torcedores. Mesmo o CRVG, com histórica participação na inclusão e democracia no futebol, sofreu esse processo de fechamento do clube. Dessa forma, foi concluída a necessidade de reforma estatutária do Clube, que possibilitasse maior participação dos torcedores na tomada de decisão, aumentasse a transparência, melhorasse controles internos e modernizasse a governança do Clube. Foi constituída em 2021 uma Comissão de Reforma do Estatuto, com representação da gestão eleita, oposição, beneméritos e consultor externo, para que fosse realizada uma proposta de reforma de estatuto. Além disso, duas comissões paralelas atuaram nas propostas de textos para práticas de compliance e integridade e para melhoria dos processos eleitorais e participação dos sócios. Tendo em vista os desafios de realizar um texto novo para o estatuto do CRVG, sendo que o que está em vigor data de 1978, não foi possível a votação da proposta ainda em 2021, pelas dificuldades em fechar temas que ainda são polêmicos na organização, como, por exemplo, a composição do Conselho Deliberativo e o voto amplo dos sócios torcedores. No entanto, a partir da proposta base apresentada à comissão de reforma do estatuto, foi criado um texto para permitir a constituição da SAF Vasco, que foi apresentada ao Presidente do Conselho Deliberativo. A proposta versava sobre diversos pontos que buscam proteger a instituição no processo de constituição da SAF e negociação com o investidor, mas, sobretudo, garantir a participação da Associação na governança e fiscalização, bem como, definir como rito essencial a aprovação da Assembleia Geral, desde a reforma estatutária à aprovação do contrato com o investidor.

Educação e profissionalização no Colégio Vasco da Gama

Frente a responsabilidade de matricular os adolescentes na rede oficial de ensino, zelamos pela frequência nas atividades escolares e pelo acompanhamento de seu desempenho escolar. Considerando que a vida de um atleta começa muito cedo e envolve escolhas importantes e que o ingresso no mundo profissional ainda é restrito para muitos jovens, o Vasco da Gama percebeu a importância de ir além do que é exigido por lei. O Clube entendeu que além de formar atletas é necessário preparar cidadãos de bem para a sociedade, capazes de seguirem suas vidas com sucesso em qualquer área profissional que queiram seguir. Nesse sentido, o Vasco da Gama resolveu manter uma escola regular nas dependências do Clube, permitindo que o planejamento das atividades esportivas não conflitasse com a rotina escolar, contribuindo para a assiduidade e facilitando o acesso escolar por parte dos atletas. Fundado em 2004, o Colégio Vasco da Gama é um espaço educacional diferenciado, voltado para a educação de atletas, entendendo e respeitando sua realidade, com metodologia e linguagem próprias, conectando a educação com o que eles mais amam, o esporte. São consideradas as peculiaridades da profissão para a qual estão se preparando. O Clube mantém integralmente o Colégio e todas as suas despesas, como fornecimento de uniforme, de material didático e de alimentação. Além de terem acesso à uma educação de qualidade, os alunos também são acompanhados por uma equipe multidisciplinar que compreende assistência social, psicologia e psicopedagogia. O Colégio tem como meta aprimorar e elevar o nível de educação de seus atletas, garantindo a tranquilidade dos pais, que estão distantes, e dos dirigentes do clube, que são guardiões desses adolescentes, e, principalmente, garantir a filosofia do clube de não só formar grandes atletas, mas também grandes cidadãos, conscientes de seus direitos e deveres.

Ao longo de 17 anos, muitos meninos e meninas passaram por lá e deixaram suas histórias registradas como, por exemplo, Phillipe Coutinho, Alex Teixeira, Alan Kardec, Josef de Souza Dias (Souza) e Talles Magno. Em 31 de dezembro de 2021 eram 251 alunos, sendo 49,8% estudantes do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 50,2% dos três anos do Ensino Médio. Do total, 80% são meninos e 20% meninas, 70% praticam futebol, 16% atletismo, 8% basquete e 7% natação.

Em 2021 foram iniciadas obras para o desenvolvimento de novos espaços adicionais ao Colégio, inclusive com a criação de um anfiteatro cultural, para que sejam ministradas aulas de dança, música e demais atividades do ciclo de oficinas previsto. As atividades culturais também serão disponibilizadas para crianças e jovens do bairro Vasco da Gama e comunidades do entorno de São Januário (Barreira do Vasco, Tuiuti e Arará).

Alunos matriculados no Colégio Vasco da Gama em 31.12.21

Turmas	Menino	Menina	Total	Futebol	Basquete	Natação	Atletismo	Futebol Feminino	Total
4º ano	5	0	5	5	0	1	0	0	5
5º ano	9	2	11	7	0	1	1	2	11
6º ano	10	1	11	8	0	1	2	0	11
7º ano	20	6	26	20	0	4	2	0	26
8º ano	22	7	29	20	0	3	6	0	29
9º ano	32	11	43	32	4	3	1	3	43
1º série	34	4	38	19	3	3	12	1	38
2º série	44	8	52	29	8	3	9	3	52
3º série	25	11	36	18	4	0	6	8	36
Total	201	50	251	158	19	18	39	17	251

Em dezembro de 2021 fechamos uma parceria com o Colégio Pinheiro Guimarães, que prevê material didático para todos os alunos e professores do colégio, sistema de gestão escolar informatizado e capacitações para a formação educacional do corpo docente

Fizemos também uma parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) para a criação de um curso de extensão para graduandos do curso de História. Nesse curso, estagiários do curso de história podem se desenvolver no ofício de historiador, realizando pesquisas e cuidando do acervo documental, indumentário e museológico do Clube.

O Vasco não forma seus atletas apenas dentro de campo. Fora dele, o Clube realiza ações de desenvolvimento e cidadania através dos demais departamentos que compõem o quadro de profissionais do futebol e demais áreas.

Sumário de Conteúdo GRI

Este relatório foi elaborado de acordo com os Standards GRI: opção Essencial.

O Sumário de Conteúdo da GRI para a opção “de acordo” – Essencial apresentado a seguir traz a correlação dos indicadores GRI com os Princípios do Pacto Global e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Princípios do Pacto Global

Direitos Humanos

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente;

Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

Trabalho

As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;

A abolição efetiva do trabalho infantil;

Eliminar a discriminação no emprego.

Meio Ambiente

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;

Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Contra a Corrupção

As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.





MUITO OBRIGADO